

**Ano 23 - Número 03**

**Março DE 2014\***

**REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL E AUMENTO DO  
 DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para março de 2014 mostram redução do nível ocupacional e aumento do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de fevereiro de 2014 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados e os assalariados e elevação para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - mar/13, fev/14 e mar/14**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mar/13	fev/14	mar/14	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				mar/14 fev/14	mar/14 mar/13	mar/14 fev/14	mar/14 mar/13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.355	3.387	3.387	0	32	0,0	1,0
População Economicamente Ativa .....	1.909	1.893	1.873	-20	-36	-1,1	-1,9
Ocupados .....	1.785	1.787	1.761	-26	-24	-1,5	-1,3
Desempregados .....	124	106	112	6	-12	5,7	-9,7
Em Desemprego Aberto .....	104	91	98	7	-6	7,7	-5,8
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.446	1.494	1.514	20	68	1,3	4,7
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,5	5,6	6,0	-	-	7,1	-7,7
Aberto .....	5,5	4,8	5,3	-	-	10,4	-3,6
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE,FGTAS,PMPA,SEADE,DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

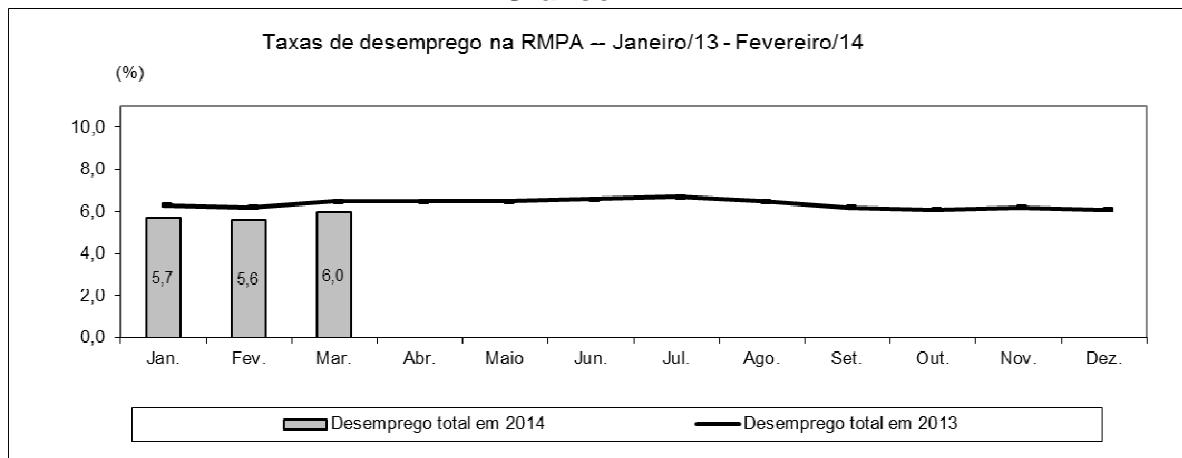
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro de 2013, janeiro e fevereiro de 2014).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** aumentou em março, passando de 5,6% da População Economicamente Ativa (PEA) em fevereiro para os atuais 6,0% (Gráfico A). A **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 4,8% para 5,3% da PEA nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em março foi estimado em 112 mil pessoas, com um acréscimo de 6 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu pela redução de 26 mil indivíduos no contingente de ocupados concomitantemente à saída de 20 mil indivíduos da força de trabalho — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 55,9% para 55,3%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em março, o **nível ocupacional** na RMPA diminuiu 1,5%. O total de ocupados foi estimado em 1.761 mil indivíduos, 26 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se decréscimo do nível ocupacional na **indústria de transformação** (-3,9%), menos 12 mil ocupados; nos **serviços** (-0,8%), menos 8 mil; no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-1,1%), menos 4 mil; e na **construção** (-1,5%), menos 2 mil — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - mar/13, fev/14 e mar/14**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/13	fev/14	mar/14	mar/14 fev/14	mar/14 mar/13	mar/14 fev/14	mar/14 mar/13
<b>TOTAL (1).....</b>	1.785	1.787	1.761	-26	-24	-1,5	-1,3
Indústria de transformação (2).....	297	308	296	-12	-1	-3,9	-0,3
Construção (3).....	123	133	131	-2	8	-1,5	6,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	368	350	346	-4	-22	-1,1	-6,0
Serviços (5).....	980	975	967	-8	-13	-0,8	-1,3

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 do domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 do domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**4. Segundo a posição na ocupação**, houve redução no **emprego assalariado** (-1,1%), menos 14 mil pessoas. No âmbito do **setor privado**, ocorreu retração no assalariamento **com carteira assinada** (-0,8%), menos 8 mil empregos, e relativa estabilidade no **sem carteira assinada** (-1,0%), menos 1 mil. O **setor público** apresentou decréscimo do emprego (-2,3%), menos 5 mil trabalhadores. Quanto às outras formas de inserção analisadas, ocorreu diminuição do nível ocupacional entre os **autônomos** (-3,1%), menos 8 mil ocupados, e no agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (-2,2%), menos 4 mil ocupados. Entre os **empregados domésticos**, verificou-se estabilidade do nível ocupacional (Tabela C).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - mar/13, fev/14 e mar/14**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/13	fev/14	mar/14	mar/14 fev/14	mar/14 mar/13	mar/14 fev/14	mar/14 mar/13
<b>TOTAL .....</b>	1.785	1.787	1.761	-26	-24	-1,5	-1,3
<b>Total de Assalariados (1) .....</b>	1.271	1.262	1.248	-14	-23	-1,1	-1,8
Setor Privado .....	1.059	1.045	1.036	-9	-23	-0,9	-2,2
Com Carteira Assinada .....	943	946	938	-8	-5	-0,8	-0,5
Sem Carteira Assinada .....	116	99	98	-1	-18	-1,0	-15,5
Setor Público .....	212	217	212	-5	0	-2,3	0,0
<b>Autônomos .....</b>	254	256	248	-8	-6	-3,1	-2,4
<b>Empregados domésticos .....</b>	88	87	87	0	-1	0,0	-1,1
<b>Demais Posições (2) .....</b>	172	182	178	-4	6	-2,2	3,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em fevereiro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,1%), assim como o dos assalariados (0,2%), enquanto o dos trabalhadores autônomos cresceu (4,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.811, R\$ 1.774 e R\$ 1.710 respectivamente (Tabela D).

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - fev/13, jan/14 e fev/14.**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	fev/13	jan/14	fev/14	fev/14 jan/14	fev/14 fev/13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.758	1.812	1.811	-0,1	3,0
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.733	1.771	1.774	0,2	2,4
Setor Privado (2).....	1.520	1.561	1.560	-0,1	2,6
Indústria de transformação(3).....	1.598	1.745	1.732	-0,7	8,4
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.340	1.357	1.364	0,5	1,8
Serviços (5).....	1.540	1.549	1.558	0,6	1,2
Com Carteira Assinada .....	1.566	1.615	1.595	-1,2	1,9
Sem Carteira Assinada .....	1.154	1.071	1.119	4,5	-3,0
Setor Público (6).....	3.021	2.930	2.972	1,4	-1,6
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.555	1.634	1.710	4,7	10,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

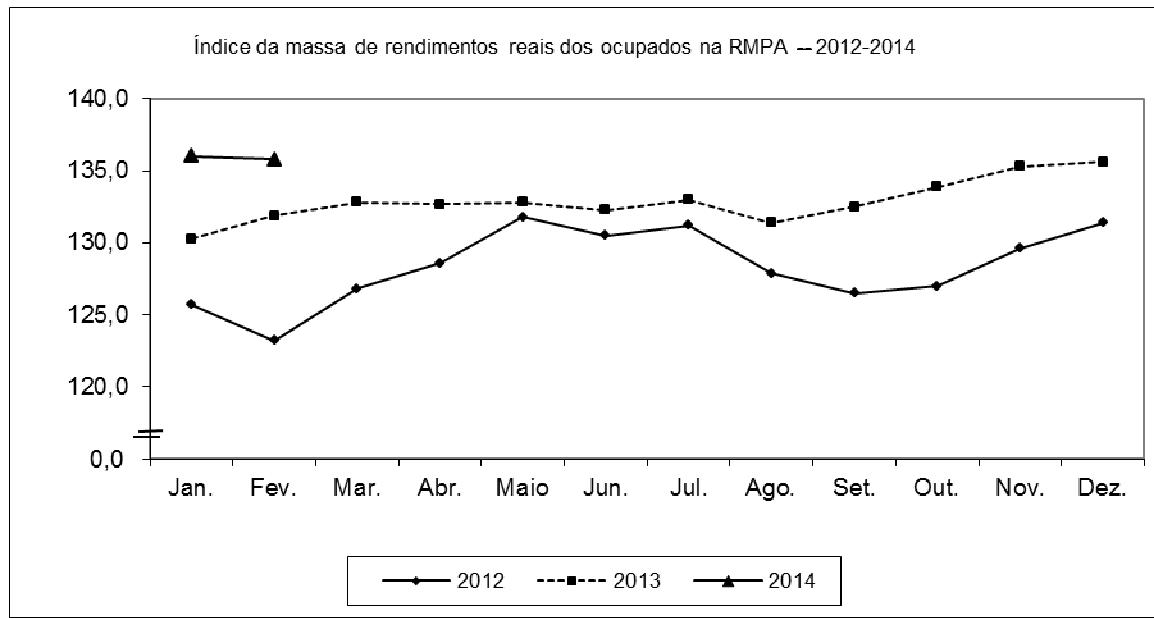
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fevereiro/14.

(1) Inclui empregados, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

**6.** Em fevereiro, a **massa de rendimentos reais** registrou relativa estabilidade para os ocupados (-0,1%) e redução para os assalariados (-0,8%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à relativa estabilidade tanto do nível ocupacional quanto do rendimento médio real. Já a redução da massa salarial foi provocada principalmente pela diminuição do nível de emprego, uma vez que o salário médio real se manteve praticamente estável (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

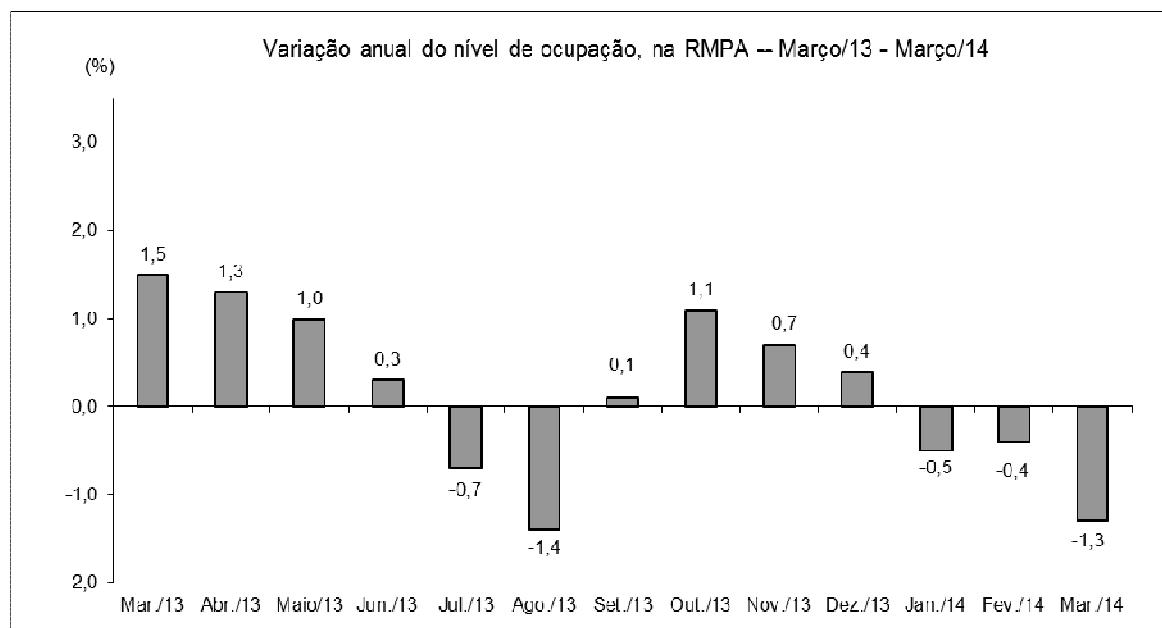
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Entre março de 2013 e março de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,5% para 6,0% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 5,5% para 5,3%.
8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 12 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à saída de 36 mil pessoas do mercado de trabalho, concomitantemente à redução do contingente de pessoas ocupadas (-24 mil). A **taxa de participação**, por seu turno, decresceu de 56,9% para 55,3% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se redução de 1,3% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve diminuição do nível de ocupação no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, com menos 22 mil ocupados (-6,0%), nos **serviços**, com menos 13 mil pessoas (-1,3%), e crescimento na **construção**, com mais 8 mil pessoas (6,5%). Já na **indústria de transformação** houve relativa estabilidade, menos 1 mil empregos (-0,3%).

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**10.** De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observa-se diminuição do assalariamento (-23 mil pessoas ou -1,8%). O assalariamento do **setor privado** teve queda (-23 mil empregados ou -2,2%), resultado da redução do contingente **com carteira assinada** (-5 mil ou -0,8%) e da diminuição entre os **sem carteira** (-18 mil ou -15,5%). Ocorreu desempenho negativo do nível ocupacional entre os trabalhadores **autônomos** (-6 mil pessoas ou -2,4%) e entre os **empregados domésticos** (-1 mil pessoas ou -1,1%). Comportamento positivo da ocupação foi registrado apenas no segmento **demais posições**, com mais 6 mil ocupados (3,5%). No **setor público**, houve estabilidade do nível de emprego.

**11.** Entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014, o **rendimento médio real** dos ocupados teve acréscimo de 3,0%, e o salário médio real, um aumento de 2,4%. Destaca-se que o trabalhador autônomo teve um aumento em seu rendimento médio real de 10,0%.

**12.** A **massa de rendimentos reais** elevou-se, no mesmo período, em 3,0% para os ocupados e 1,1% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se ao crescimento do rendimento médio real, pois houve diminuição na ocupação e no emprego.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.